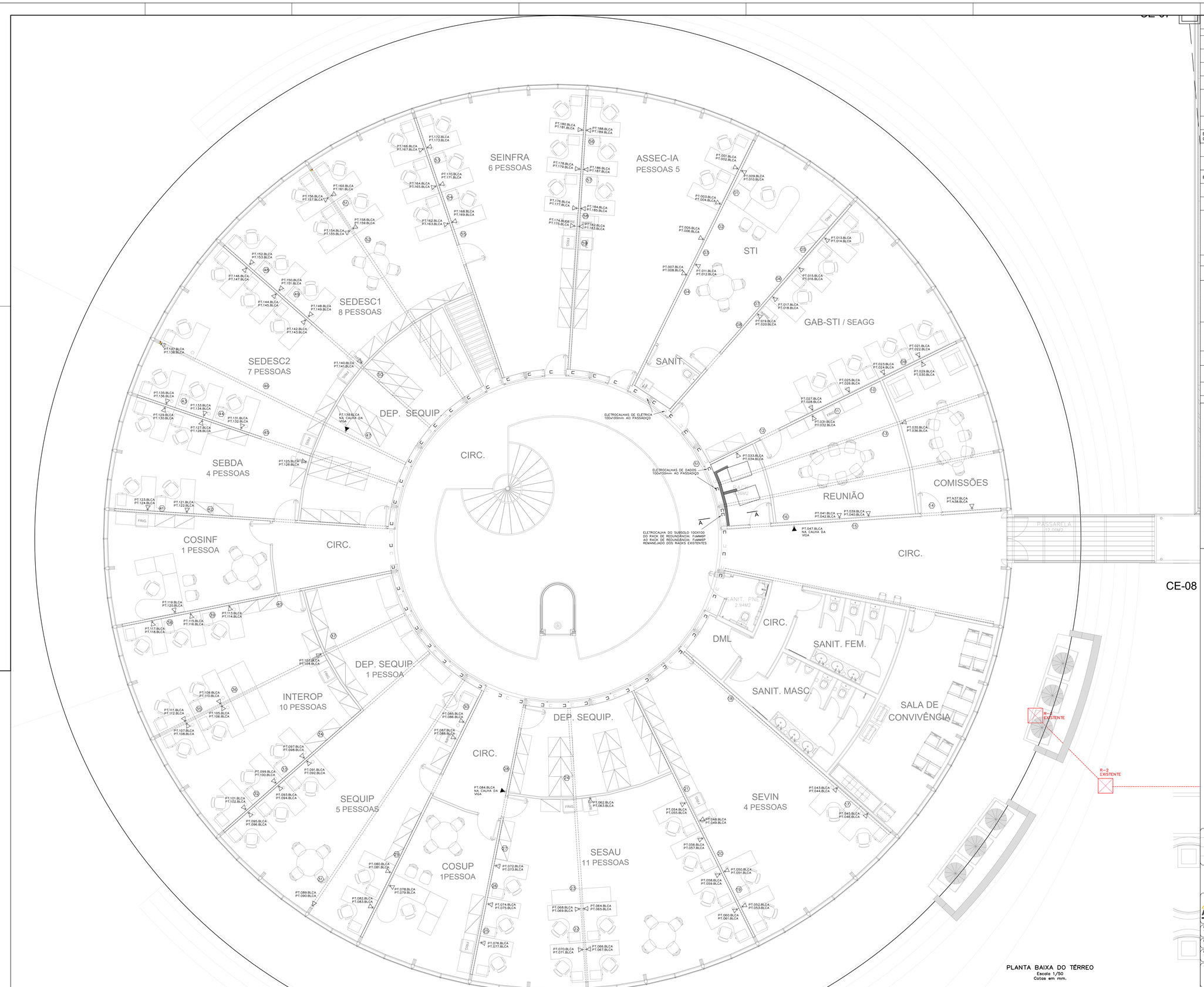

PLANTA BAIXA DO TÉRREO
Escala 1/50
Cotas em mm.

CE-08

L E G E N D A

DESCRIÇÃO	EM PLANTA
CAIXA DE SAIDA OU DE PASSAGEM PARA DOIS PONTOS DE REDE DE COMUNICAÇÃO A 30cm DO PISO	
CAIXA DE SAIDA OU DE PASSAGEM PARA DOIS PONTOS DE REDE DE COMUNICAÇÃO A 1,20m DO PISO	
CAIXA DE SAIDA OU DE PASSAGEM PARA DOIS PONTOS DE REDE DE COMUNICAÇÃO A 2,20m DO PISO OU NA CALHA DA VIGA	
CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO OU DE PASSAGEM PARA CABOS, NA PAREDE.	CD
TUBULAÇÃO QUE DESCE, QUE PASSA E QUE SOBE RESPECTIVAMENTE	
CX. DE PASSAGEM NO PISO	
ELETRODUTO EMBUTIDO NO FORRO, NO TETO, OU PAREDE, COM INDICAÇÃO DE DIÂMETRO	ø
ELETRODUTO PELO PISO, COM INDICAÇÃO DE DIÂMETRO	ø
ELETRODO DE ATERRAMENTO	
ELETRODUTO EXISTENTE, EMBUTIDO NO FORRO, NO TETO, OU PAREDE A MANTER	ø
ELETRODUTO EXISTENTE, EMBUTIDO NO SOLO, A MANTER	ø
CAIXA EXISTENTE, EMBUTIDO NO SOLO, A MANTER	

IDENTIFICAÇÃO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

DESCRIÇÃO	REPRESENTAÇÃO
PONTO DE TELECOMUNICAÇÃO	PT 02 001 — Nº SEQUENCIAL DO PONTO; INDICAÇÃO DE PONTO; INDICAÇÃO DE PAVIMENTO
TRECHO DE CABO SECUNDÁRIO OU PRIMÁRIO	cabo primário (P), secundário (S) ou interligação (I); quant de cabos — XX CWY XXP/FIBRA ZZqWW; contagem; quantidade de pares/fibra
CABO DE FIBRA ÓPTICA MONOMODO	CFo/C MM XXFo; cabo de fibra óptica não geleado/geleado; tipo de fibra; número de fibras
ESPECIFICAÇÃO DOS CABOS METÁLICOS	CABO UTP CAT 6A BLINDADO

IMPORTANTE

O ENCAMINHAMENTO DOS CABOS SÃO PELA ELETROCALHA GERAL DE DADOS LOCALIZADA NO PASSADIÇO.

NOTAS:

1 – Quando não indicadas, cotas são em milímetros
2 – Os eletrodutos quando não especificados deverão ser em PVC rígido roscável. Os eletrodutos deverão ser providos de buchas e arruelas em suas extremidades de conexão com as caixas. Deverão ser usadas no máximo duas curvas, não reversas, em lances de tubulação entre caixas. Deverão ser utilizados curvas de raio longo, padrão comercial e nunca joelhos. Eletrodutos não cotados deverão ser de ø25mm, ou 1".
3 – Deverá ser deixado folga nos cabos lógicos para ligação aos path panels.
4 – Sondar todas as tubulações e dutos vazios com arame galvanizado 14 BWG, ou 1,65mm.
5 – As cotas de alturas de caixas, quadros, tomadas e eletrodutos indicados referem–se ao eixos dos mesmos em relação ao piso acabado.
6 – Todos os cabos UTP's serem instalados deverão ser categoria 6A blindado
7 – A carcaça metálica do rack deverá ser interligadas à malha de terra de informática através de cabo #16mm2
8 – Todos os trechos de eletrodutos, dutos e canaletas deverão ser previamente sondados antes do passagem de condutores.
9 – Todos os cabos deverão ser identificados com anilhas ou etiquetas no início e final de linhas, nas caixas de passagem e pontos de saída.
10 – Deverão ser realizadas testes de confirmação de categoria 6 para todos os cabos UTP's instalados. Os laudos do teste deverão ser assinados por responsável técnico capacitado, pelas medições e deverá ser entregue o CERTIFICADO DE GARANTIA NA TRANSMISSÃO na categoria 6A Nos testes de cabeação dos UTP' s deverão constar, no mínimo, as seguintes parâmetros :
– NEXT
– COMPRIMENTO DO CABO – ATENUAÇÃO
– RELAÇÃO SINAL/RUIDO
11 – Nos blocos 110 IDC p/voz (telefonia) , deverá ser conectado um par de cabo CIT em cada porta.
12 – A conexão dos cabos UTP's aos plugues e tomadas deverão ser realizado utilizando–se ferramentas apropriadas, conforme normas EIA/TIA–568–A.
13 – As tomadas RJ45 dos patch panel dos racks, deverão ser identificadas com ícones de identificação azul. As tomadas RJ45 dos pontos da usuário, deverão ser identificadas com ícones de identificação azul para as de dados, e vermelho para as de voz.

QUADRO DE EQUIVALENCIA ENTRE POLEGADAS E MM.

POLEGADAS Ø DA ROSCA	Ø3/4"	Ø1"	Ø1.1/4"	Ø1.1/2"	Ø2"	Ø2.1/2"	Ø3"	Ø4"
Ø MM EXTERNO	Ø25	Ø32	Ø40	Ø50	Ø60	Ø75	Ø85	Ø110

TABELA I – OCUPAÇÃO DE ELETRODUTOS

Diâmetro nominal do eletroduto	Número máximo de cabos para os correspondentes diâmetros (mm)							
	3.3	4.6	5.6	6.1	7.4	7.9	9.4	13.5	15.8	17.0
¾"	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
1"	6	5	4	3	2	2	1	0	0	0
1 ¼"	8	8	7	6	3	3	2	1	0	0
1 ½"	16	14	12	10	6	4	3	1	1	1
1 ½"	20	18	16	15	7	6	4	2	1	1
2"	30	26	22	20	14	12	7	4	3	2
2 ½"	45	40	36	30	17	14	12	6	3	3
3"	70	60	50	40	20	20	17	7	6	6
3 ½"							22	12	7	6
4"							30	14	12	7

VIDE DET. DAS CX's R1 E 2 NA PRANCHA VD 11

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
PROJETO: ACS CONSTRUÇÕES LTDA – NEUTON LUIZ M. BACELAR
CONSTRUÇÃO:

REV. Nº	DATA	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
SECRETARIA DE GESTÃO DE SERVIÇOS
COORDENADORIA DE OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL
SEÇÃO DE PROJETOS E OBRAS

CLIENTE / ÓRGÃO: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
LOCALIZAÇÃO: PRIMEIRA AVENIDA DO CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA Nº 150
MUNICÍPIO: SALVADOR
CONTEÚDO: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL - ANEXO 1
TIPO SERVIÇO: REFORMA
ASSUNTO: PROJETO DE INSTALAÇÕES DE VOZ E DADOS
PLANTA BAIXA DO ANEXO 1 - TÉRREO

RESPONSÁVEL TÉCNICO	CAU	TIPO PROJETO
ENGENHEIRO CARLOS ROBERTO SANTOS MEIRA	63052	INSTALAÇÕES
DESENHO: CARLOS ROBERTO SANTOS MEIRA	ARQUIVO:	PRANCHA: VD 06/00
ESCALA: INDICADA	DATA: 27/07/2025	REVISÃO: 00